

Um Jurisconsulto

Coronel José Jesuino

EMBORA não nos preocupemos com a política estreita de elogios pessoais, ha nomes, entretanto, que respondem pelos destinos de uma geração, de sorte a imprimirem ás apreciações um cunho aparentemente pessoal, quando, em verdade, representam eles o patrimonio de uma época. Na geração de homens públicos brasileiros, Santa Catarina conta, indiscutivelmente, com um dos mais autenticos valores, na figura exponencial do Dr. Luiz Gallotti. Vivendo, desde muito cedo, em um clima de trepidante intelligencia e cultura, o illustre jurista, cuja projeção no mundo brasileiro é, dia a dia, mais sensível e destacada, possui títulos que o credenciam como um dos valores reais de sua época. Ainda nos bancos acadêmicos, a formação cultural do eminente homem público se reflete, nas columnas de «A Epoca», órgão do Centro Academico Candido de Oliveira, com o robusto sentido de uma das mais vitoriosas afirmações. Ingressando na vida pratica, fez da advocacia uma atitude de superior intelligencia, projetada, pouco depois, no cenário do partidario politico, quando os sufrágios de seus concidadãos o chamaram, como representante

do antigo e tradicional Partido Republicano, para o nhado provincialismo de são da Justiça da extinta casa parlamentar, sua atuação de um corpo harmonioso de leis. Na feitura de nosso Codigo Judiciário, o dr. Luiz Gallotti prestou valiosa colaboração, possibilitando, nessa época de uma processualistica não uniformizada, que Santa Catarina contasse com um dos mais sabios diplomas de lei adjetiva. Quando as lutas de 1929 incluíram nos anais de nossa historia politica a página mercorea de Montes Claros, foi a Luiz Gallotti, já então procurador da Justiça no Distrito Federal, que o govêrno confiou a presidencia do respetivo inquerito, cujo relatório é uma das mais belas páginas de direito público que possuímos. Enamorado de sua distante provincia e amigo sincero dos homens e coisas de sua terra, o brilhante jurista vem desenvolvendo, na Procuradoria da República, uma ação intensa e dinamica, na vigilante e indescortinuada dedicação ao serviço da Justiça. Possuidor, pelo seu valor, exclusivo de quaisquer restrições ou negativas, de tão elevado posto, conquistado como premio ao seu merecimento, o Dr. Luiz Gallotti, sejam os cargos de destaque que ainda vier a ocupar, repetirá o velho brocardo do «the right man in the right place»



O Dr. Luiz Gallotti

Congresso Estadual. O politico sobrepairando ao acata, de sorte que, na Comissão foi realmente marcante, preocupado em dotar o Es-

PROCEDENTE da Argentina e Paraguai, via São Borja — Porto Alegre — Araranguá, esteve segunda-feira em Laguna, seguindo terça para Curitiba, destino a São Paulo e Minas Gerais, o coronel José Jesuino de Carvalho. Individualidade de prestigio e vasta projeção no Estado montanhês, é o Coronel José Jesuino de Carvalho um mineiro que honra a sua terra pelos atos de benemerencia da sua vida, quer particular, quer pública. Natural de Ouro Fino, foi companheiro de infancia do dr. João de Oliveira, frequentando, juntos, as mesmas escolas, até que os imperativos da vida os distanciaram, sem que conseguissem, no entanto, arrefecer nesses corações o sentimento da amizade, cada vez mais intenso, revivido pelas saudadas que o decorrer dos anos alimentava. Homem de sólida fortuna, continuador de remotas tradições de familias, veio o coronel José Jesuino a Laguna, especialmente para visitar o dr. João de Oliveira, que o hospedou em sua residencia.

O benemerito mineiro aproveitou o ensejo no sentido de conhecer tambem esta futura e magnifica região, atualmente tão em destaque. Em sua companhia viajavam a exma. esposa dona Zininha Carvalho e gentilissima filha, senhorita Constancia Carvalho.

Percorrendo ligeiramente Laguna, recebidos no magnifico e aristocratico *Blondin*, onde a gentileza cativante do dr. Paulo Carneiro lhes prestou especiais homenagens, levam o Coronel José Jesuino e sua distinta familia as mais agradáveis impressões da fidalguia e cordialidade lagunenses, que tanto caracterizam a feição social da cidade.

Otinamente impressionado com a uberidade do Tubarão, onde se distende, alinhado, o milharal vir dente, lembrando e simetria dos cafezais paulistas e mineiros, reteve o coronel José Jesuino uma perspectiva indelevel, da qual nos falou alegre e satisfeito. Laguna o empolgou de pronto. Para ele o *Blondin* deu a impressão do *Pampulia*, de Belo Horizonte. É um clube que focaliza não apenas a riqueza da Laguna, mas o apurado bom gosto que define a mentalidade nitidamente empreendedora dos lagunenses, que souberam dotar a sua terra de um centro recreativo e social que é uma joia e um encanto.

Essas, textualmente, foram as expressões do coronel José Jesuino, a quem solicitamos venia para fazer, somente, uma restrição: é quanto á riqueza da Laguna. Sim, porque a verdadeira riqueza lagunense reside na beleza moral do seu povo, que é tipicamente acolhedor, afável e bom, envolvendo com a irradiação da sua simpatia a todos que aportam a esta legendaria e encantadora cidade.

Ao coronel José Jesuino e sua distinta familia os nossos votos de felicidade e boa viagem.

— Recebemos, com prazer, o seguinte telegrama:

FLORIANOPOLIS, 9. — Dr. João de Oliveira. — Ao deixar a linda e tradicional Laguna, enviamos mais uma vez ao bravo e dinamico amigo e á sua distinta esposa dona Quitita, os nossos abraços de grande admiração e muita simpatia, extensivos ao nosso jovem e afamado cirurgião dr. Paulo Carneiro, notavel espirito de realizador. Levamos para nossa terra natal a mais grata impressão deste próspero Estado, tão superiormente dirigido pelo eminente e culto interventor Nereu Ramos.

(as.) — JOSÉ JESUINO DE CARVALHO

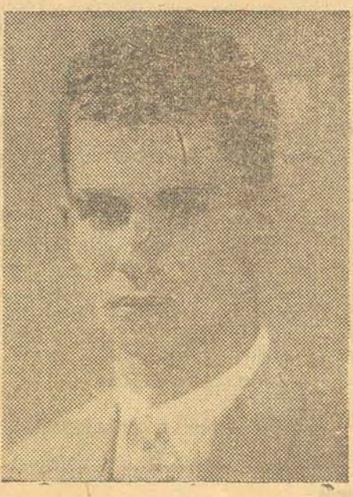
CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

| | | | | |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|
| Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Fone, 86 | LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 14 de Novembro de 1943 | DIREÇÃO: DR. JOÃO DE OLIVEIRA | ANO XII Número 596 | ASSINATURAS Anual Cr \$20,00 Semestral Cr \$10,00 Avulso Cr \$0,40 |
|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|

“Um grande orador em elaboração”

VOLNEI DE OLIVEIRA, o nosso jovem e brilhante conterraneo, acaba de assinalar mais um sucesso na sua vida academica. Representando a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro no Ginasio Gomes Carneiro, ao Largo da Segunda-Feira, na Tijuca, assistiu, ali, ao ato inaugural da Exposição Anti-Fascista. Convidado, no momento, para falar em nome da mocidade universitaria, preferiu Volnei de Oliveira um caloroso e magnifico improvisado, empolgando a toda a assistencia. Entrecortado de vivos aplausos, alongou-se o talentoso academico numa explanação arrebatadora e patriótica, revelando-se «um grande orador em elaboração», nas palavras textuais de um dos seus ouvintes.



Dias depois, ao tomar conhecimento do brilhantismo intelectual com que Volnei de Oliveira se conduziu ao interpretar os sentimentos da classe universitaria, o Directorio Academico da Faculdade, a que pertence o orador, lançou, unanimemente, um voto de louvor e de irrestrita solidariedade a esse distinto colega. A deliberação constou de ata, em sessão especialmente convocada para esse fim.

LAGUNA

Maria Lygia Colaço de Oliveira
(Da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette)

VELAS que vêm, velas que vão... Velas que chegam, velas que partem. Na placidez remansosa da baía, boiando á toa ou navegando aligera ao sôpro dos ventos, alvas, pandas, ponteagudas, parecem asas de gaivotas que, chapinhando as aguas, deslisam céleres sobre a amplidão do mar. Demandam a cidade, demandam o mercado. E ali, num intercambio de verduras, frutas e cereais, arregam pescadores, camponezes, quitandeiras dos taboleiros e vendeiros da terra. Mais acima, o morro de vegetação verde e compacta é escritorio de esmeralda no qual se embute a cidade que Brito Peixoto fundou. O morro vem descendo num beijo ao mar, slongando-se em pedras na Ponta dos Martins, até espraia-se, na outra extremidade, em brancura de cômoros ondulantes. Pouco distante, contornando a colina, distende-se a praia do Mar Grosso, sempre encantadora e bela, para orgulho dos lagunenses e paixão dos forasteiros. O mar, óra

manso, óra revólto, arremessa-se, suave ou bravo, sobre a extensão alynitente da praia. Ergue-se, brame, espumeja, em cavalgadura indomavel, para deslisar depois suavemente, rendido e manso sobre a areia, num rendilhado de espumas que a esponja do vento apaga, bem como o tempo em nossos corações, o rendilhado de esperanças que enfeitam a vida para breve se diluirm, como as espumas do mar de encontro á fragil inconsistencia da felicidade humana.

A lendaria terra lagunita remoca-se na edificação de modernos prédios, no calçamento das ruas e remodelamento dos seus jardins, e conserva, ao mesmo tempo, a beleza de suas tradições, como antigo cenário de lutas farroupilhas. Eis indelevel, no seio lagunense, a epopéia de aventuras de Garibaldi e Anita, rediviva no recanto agreste onde se encontram, para um grande sonho de amor e de esperanças. O condotieri da italica península e a suave matuta dos Morrinhos ressaltam do bucólico painel da terra lagunense para a grande tela do mundo, emoldurado de heroismos que a Historia admirada registra.

Laguna, terra dos ventos e dos poentes lindos! O sul, quando chega, tem os ruidos da «cobra grande» do folclore amazonico. Ruge, grita, e assovia em fantastico redemoinho de areia, encrespando as aguas que saltam, corcoveiam e gemem sobre o cáis. Na sua faina vai carregando tudo que encontra, arrebatando, indiscreto, os chapéus dos homens e as saias das senhoras. Vento atrevido, ousado e barulhento, imunizante e bom. Sanea a cidade, Não dá guarida á peste.

Os poentes da Laguna são magnificos para um pincel de artista ou para as marinhas de Virgilio Varzea. Em orgia de côres o sol tinge o céu, e o céu tinge o mar com seus matizes de luz, marcheteados ao refluxo das aguas. E as nuvens, em flocos esgarçados, ondulam no azul do firmamento á semelhança de velas que vêm e velas que vão... Velas que chegam e velas que partem.

Laguna, terra dos ventos e dos poentes lindos!...

(Transcrito de «O Movimento», órgão da U. N. E. do Rio de Janeiro.)

A eleição de integralistas fichados na Polícia para cargos administrativos ou de representação profissional

Um Despacho do Ministro do Trabalho

Respondendo a uma consulta do Sindicato dos Estivadores de S. Francisco, assim se pronuncia o ministro do Trabalho:

«Presidente do Sindicato dos Estivadores de São Francisco, consultando acerca de possibilidade de concorrerem ás eleições, candidatos fichados na Polícia, como integralistas — Aprovo. (O despacho aprova o parecer Assistente Técnico, do teor seguinte:

«Dirige-se Antonio Zattar, do Sindicato dos Estivadores de São Francisco, no Estado de Santa Catarina, a este Ministerio, afim de consultá-lo sobre se podem concorrer ás eleições para a administração daquela entidade, antigos integralistas fichados na Polícia. Determina o artigo 19, do decreto-lei nº 1.402, de 5 de julho de 1939 alinea a: «Não podem ser eleitos para cargos administrativos ou de representação profissional: a) — os que professarem ideologias incompatíveis com as instituições ou os interesses da Nação.» Como é obvio, refere-se esse dispositivo aos que professam tais ideologias no momento em que se candidatam aos cargos representativos ou administrativos do Sindicato, cabendo aos órgãos técnicos deste Ministerio — Departamento Nacional do Trabalho ou Delegacias Regionais — juagar a «posteriori» da idoneidade dos candidatos, quando a chapa lhes for apresentada para exame e registro e é ouvida sempre nesse caso a delegacia de Ordem Política e Social. A vista do exposto, sr. ministro, sou de opinião que se deve transmitir ao interessado o presente parecer, arquivando-se o processo, resolvendo v. ex. como achar por bem fazê-lo.»

Constituição Harmoniosa

O conhecido jurista, ministro Robert Johnston, da Corte Suprema dos Estados Unidos, falando, há pouco, na «Inter-American Bar Association», ressaltou o equilibrio da Constituição Brasileira, distribuição de poderes, entre as autoridades federais e estaduais. A opinião do eminente magistrado nos é particularmente grata, pois

sentimos que seu esclarecido espirito se tocou da essencia construtiva do nosso diploma institucional. A grande conquista do 10 de novembro reside, exatamente, nesse sentimento de unidade, pois, na Constituição do Imperio vivemos adstritos ás formulas do parlamentarismo britânico, o constituinte de 1891 pensou que sanaria

o mal, afastando-se da realidade nacional, para se entrosar no espirito da Constituição americana. Esqueceu-se, porém, a nossa Carta de 24 de fevereiro de que a estruturação da ordem institucional, na America do Norte, vinha da confederação, razão que explica o

Continúa na 4.ª página

A Promoção de Oficiais da Reserva

Dispondo sobre a promoção de oficiais da Reserva de 2ª classe do Exército de 2ª linha, que na data da publicação do presente Decreto-Lei, já tiverem feito jús

de 2ª. Classe do Exército de 2ª. Linha, letra «c», do Decreto-Lei numero 5.485, de 14 de maio de 1943.

Art. 3º.—Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario»

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

As Faculdades Livres A distribuição e a venda do carvão nacional

«A Manhã», do Rio, em um de seus últimos tópicos, comentando as declarações do Ministro da Educação, a propósito da preocupação do governo em fomentar a criação de universidades no país, abordou o destino das faculdades livres, cujos dias se encontram mais ou menos

contados. Sendo o grande diário carioca um dos órgãos oficiais de maior autoridade, a matéria de seu tópico, magnificamente lançada, merece ser meditada. Efectivamente, como bem pon-

derou o articulista, o possível fechamento das chamadas faculdades autônomas determinaria a criação de maior número de vagas nas escolas subordinadas às universidades, sob as quais se

colocariam também os cursos técnicos de economia e finanças. Somos nós, na América, o único país onde as faculdades de ciências econômicas não pertencem ao currículo universitário, situação que, dia a dia, tende a ser solucionada, diante do interesse do governo pelo desenvolvimento desses excelentes cursos. Com a próxima criação da Universidade do Paraná, a nossa faculdade de Direito atraves-

Enquanto durar a guerra, todo aquele material será distribuído pelo Governo, por intermédio da Comissão da Marinha Mercante

Modificando as medidas de emergência para distribuição e fixando novos preços para carvão nacional, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º. — Como medida de emergência e enquanto durar o atual estado de guerra, todo o carvão mineral extraído no país será distribuído pelo Governo Federal por intermédio da Comissão de Marinha Mercante (C. M. M.)

Art. 2º. — Compete à C. M. M., no desempenho da incumbência que lhe é dada no artigo 1º: a) organizar a estatística trimestral da produção do carvão mineral nacional; b) estudar as necessidades dos consumidores do carvão mineral nacional; c) fixar a ordem de preferência e emergência para a distribuição do carvão produzido; d) manter, quando

houver disponibilidade, nos portos do Rio de Janeiro e Santos, por intermédio das respectivas administrações, estoque de carvão para atender às necessidades dos pequenos consumidores; e) providenciar o transporte marítimo do carvão, tendo em vista a ordem de urgência estabelecida e a tabela das quotas de racionamento; f) providenciar, em entendimento com a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, a recepção do carvão produzido em Santa Catarina e o seu transporte aos portos de embarque; g) providenciar em entendimento com a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, a recepção do carvão riograndense e o seu transporte para os portos de destino; h) fiscalizar a execução de todas as medidas referentes ao racionamento e distribuição do carvão nacional; i) apresentar ao ministro da Viação e Obras Publicas um relatório trimestral contendo os dados estatísticos do carvão nacional produzido, recebido e distribuído, em confronto com a tabela de racionamento em vigor.

Art. 3º. — O preço do carvão nacional, para consumo fora dos Estados produtores, posto ao costado dos navios nos portos de embarque é fixado pela tabela anexa, desde que suas características não desçam abaixo do limite de 10% dos numeros constantes da relação que acompanham o decreto nº. 7.511, de 8 de junho de 1941.

Art. 4º. — Quando o poder calorífico descer abaixo desse limite, o preço do carvão decrescerá proporcionalmente, não se levando em conta, neste caso, a tolerancia de 10%.

Art. 5º. — O consumidor tem o direito de rejeitar o carvão, sempre que suas características estiverem abaixo da tolerancia permitida pelo decreto numero 7.511, de 8 de julho de 1941, se não lhe convier receberlo com o preço reduzido de acordo com o parágrafo anterior.

Art. 6º. — Para os efeitos deste artigo são considerados portos de embarque: a) para o carvão riograndense: Porto Alegre e Rio Grande; b) para o carvão catarinense: Laguna e Imbituba.

Art. 7º. — O preço do carvão riograndense será acrescido de Cr\$ 9,00 quando for entregue ao costado de navio no porto do Rio Grande.

Art. 8º. — Os consumidores de quantidade superior a 10.000 toneladas mensais terão direito ao abatimento de 15% sobre os preços da tabela anexa.

Art. 9º. — Os preços do carvão entregue à Viação Ferrea do Rio Grande do Sul nos silos da margem esquerda do Jacuí, são fixados em Cr\$ 73,00 a tonelada para o tipo «Graudo», mais 5% para o «Bitolado» e mais 15% para o «Lavado».

Parágrafo único — Quando o carvão for entregue em outros pontos, serão acrescidas àqueles preços as despesas do transporte.

Art. 10º. — Os preços do carvão entregue para o consumo da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina serão os da tabela anexa menos o valor do frete até ao porto de embarque.

Art. 11º. — Os preços do carvão para os consumidores dentro dos Estados produtores serão os da tabela anexa, diminuídos do valor do frete ao porto de embarque e acrescidos das despesas de transporte ao ponto de entrega no Estado.

Art. 12º. — Quando a produção mensal do Rio Grande do Sul exceder as quantidades fixadas na tabela de racionamento, será permitida a exportação para o estrangeiro do excesso verificado, mediante autorização da C. M. M. e por preço livremente ajustado com o comprador.

Art. 13º. — Nenhuma pessoa, natural ou jurídica, poderá adquirir carvão nacional que não se destine ao proprio consumo.

Art. 14º. — Os consumidores de carvão não poderão, a qualquer título, ceder o carvão recebido, sem previa autorização da C. M. M. que, somente em caso de absoluta necessidade, a dará.

Art. 15º. — A venda do carvão nacional só poderá ser feita pelo produtor.

Art. 16º. — As infrações desta lei constituem crime contra a economia popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, sujeitando-se os infratores às penas estabelecidas no art. 3º do decreto-lei número 869, de 18 de novembro de 1938.

Art. 17º. — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 18º. — Revogam-se as disposições em contrario.

COMPREM OU ASSINEM «Correio do Sul»

Correio do Sul

JORNAL NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Direção: Dr. João de Oliveira

— CORREIO DO SUL —
E' o semanário de maior circulação em Santa Catarina

PARA ANUNCIOS E PROPAGANDA, NÃO HA, NO ESTADU, MELHOR VEICULO DE DIVULGAÇÃO.

ASSINATURAS: POR ANO 20\$000
POR SEMESTRE 10\$000

Ler o «CORREIO DO SUL» é ler o jornal de maior divulgação na terra catarinense

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua 13 de Maio, 3 — Caixa Postal, 34
Telefone: Diretoria, 86

LAGUNA — Santa Catarina

Clube Blondin

De conformidade com os Estatutos, ficam os Sr. sócios, desta Sociedade, convidados para a Assembléa Geral Ordinária, que será realizada aos quinze dias do mês em curso, ás 16 horas.

ASSUNTO: Escolha da nova Diretoria e Leitura do relatório, pelo presidente

JOSÉ PAULO ARANTES
SECRETARIO

S. R. Anita Garibaldi

AVISO

Para a soirée que a S. R. Anita Garibaldi levará a efeito em a noite de 26 do corrente, comemorando a passagem do seu 44º aniversario, resolveu a Diretoria o seguinte:

- 1º. — Para os associados a apresentação do talão do mês de Novembro e convite.
- 2º. — Para os convidados a apresentação do respectivo convite.
- 3º. — Para expedição de convites especiais, a criterio da Diretoria cobrar-se-á Cr\$20,00.
- 4º. De acordo com os nossos Estatutos nenhum associado poderá trazer em sua companhia pessoas estranhas a sua familia sem previa autorização da Diretoria
- 5º. — Todo associado ou convidado que deixar de apresentar o seu convite ao porteiro, não terá ingresso sob qualquer pretexto ou alegação

Laguna, 12 de Novembro de 1943.

Julio Marcondes de Oliveira
Presidente

Henrique Fortes Filho
Secretario

colocariam também os cursos técnicos de economia e finanças. Somos nós, na América, o único país onde as faculdades de ciências econômicas não pertencem ao currículo universitário, situação que, dia a dia, tende a ser solucionada, diante do interesse do governo pelo desenvolvimento desses excelentes cursos. Com a próxima criação da Universidade do Paraná, a nossa faculdade de Direito atraves-

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
AVISO
A Diretoria do Clube Blondin avisa aos Srs. sócios que, em comemoração ao 56º aniversario desta Sociedade, oferecerá um baile de gala, em data de 14 de novembro próximo.
Ao referido baile, dará ingresso o talão de outubro, Trajes: Cavalheiros — Smoking, summer-jacket e branco a rigôr.
Senhoras — Toilete de baile.
NOTA: — Não será permitida a entrada de menores
As mesas vendidas a partir do proximo dia 8, ao preço de Cr \$20,00.

EDITAL BEM DE FAMILIA

Por escritura lavrada em meu cartório, no Livro de Notas nº. 153 ás Folhas 160 a 162 verso, no dia 23 do corrente mez, O Sr. FRANCISCO CARLOS CABRAL NUNES e sua senhora D. LEA ZANELLA NUNES, constituiram «BEM DE FAMILIA» sobre o predio de sua propriedade, que construiram para residencia da familia, sito á Rua Raulino Horn 36 nesta Cidade, de acordo com o disposto nos artigos 70 a 73 do Codigo Civil. E para que chegue ao conhecimento de todos, faz-se a presente publicação Eu, RAUL FERREIRA, Tabelião Vitalicio da Comarca, o escrevi, subscrevo o assino.

Laguna, 23 de Outubro de 1943
RAUL FERREIRA
Tabelião

Dr. João de Oliveira
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRITORIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

A importação de café pelos Estados Unidos

NOVA YORK (United Press) — A Junta Panamericana do café informa que as permissões para importação desse produto na semana que terminou no dia 23 de outubro, foi de 564.866 sacas ou seja o maior total numa só semana. Na semana anterior foram importadas 42.431 sacas. Pela quota em vigor deve importar-se 1.221.008 sacas. O total importado até a semana passada foi de 656.142 sacas. Os envios do Brasil correspondentes á ultima semana foram de 226.869 e na semana passada atingiram 138.043. Com isso o total das importações do Brasil correspondentes a atual quota se elevam a 678.238 sacas. As da Columbia subiram repentinamente para 284.349 sacas contra 81.263 da semana anterior, com o que suas remessas da quota até a presente data perfazem um total de 412.408 sacas.

Prefeitura Municipal da Laguna

EDITAL

De ordem do sr. PREFEITO MUNICIPAL, toro no publico que a requerimento do sr. HORMINIO FAISCA, esta aberto concurrencia publica por TRINTA (30) dias, para aforamento de uma área de terra do Patrimonio Municipal, situado na Praça da Bandeira, medindo QUATRO E SESENTA E CINCO (4,65) metros de frente por SESENTA E TRINTA E CINCO (60,35) ditos de fundos, ou sejam DUZENTOS E NOVENTA E DOIS E QUATROCENTOS E CINQUENTA (292,450) metros quadrados, fazendo frente com a referida Praça, fundos com o Norte, pelo Leste com propriedade de Cervazio Fernandes Martins e pela Oeste com ditos de Tomazia Fernandes Viana e Tancredo de Souza Pinto.

As propostas deverão ser apresentadas até o dia 29 de Novembro do corrente ano, ás 16 horas, em envelope fechado, acompanhados dos documentos exigidos por Lei, devendo ser aberto naquella data em presença dos interessados que comparecerem na Prefeitura.

Durante o mesmo prazo de TRINTA (30) dias, serão julgadas as reclamações documentadas de quem se julgar com direito ao terreno requerido.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 29 de Outubro de 1943

Henrique Fortes Filho
Resp. p. Exp. da Secretaria

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR
FLUXO-SEDATINA
(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS
Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras
E' calmante e regulador dessas funções
FLUXO-SEDATINA
pela sua comprovada eficacia é muito recetada. Deve ser usada com confiança
FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em toda parte

SANGUENOL
CONTEM
OITO ELEMENTOS TONICOS:
ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.
TONICO DO CÉREBRO
TONICO DOS MÚSCULOS
Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do organismo com o
SANGUENOL

MILHOES
DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
ELIXIR 914
A Sífilis ataca todo o organismo
O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, Abortos, e faz os individuos idiotas. Consulte o médico e tome o popular depurativo
ELIXIR 914
Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Instrumentos de Musica
em geral, especialmente:
ORGÃOS e HARMONIOS «BOHN»
PIANOS «ESSENFELDER»
HARMONICAS simples e a PIANO — BANDONEONS —
ISNTRUMENTOS para BANDA e JAZZ-BAND
CORDAS, PALHETAS e outras MIUDEZAS MUSICAES —
Peçam Catalogos e Lista de Preços ao REPRESENTANTE: **Paulo Kobs**
Caixa Postal 39 — SÃO BENTO
L. S. Frco. — Est. de Santa Catarina

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a senhora Elsa Capanema; o sr. Eduardo de Bem; a sra. d. Ernestina Peressoni Castro, esposa do sr. Pedro Castro, de Tubarão.

AMANHÃ, o jovem Jader Cunha, filho do sr. Dario Cunha; a sra. d. Rute Roberg Siqueira; a sra. d. Carlota S. de Sousa, esposa do sr. Danubio S. de Sousa, do Rio Deserto; a sra. d. Isaura Luciano Cardoso, esposa do sr. José João Cardoso, de Barro Branco.

DIA 16, a sra. d. Alice Joani Tasso; a sra. d. Adelia Ferreira da Rosa; o sr. Enéas de Sousa; o sr. Jubal Ribeiro dos Santos; a sra. d. Corina Mota; a senhora Consuelo Teixeira, o jovem Haroldo Pinho; o sr. Severino Mota.

DIA 17, o sr. Alvaro Cunha; a sra. d. Isaura Prates, esposa do sr. Erotides Prates; a sra. d. Maria Machado Sobrinho, de Tubarão.

DIA 18, a senhora Safira Carvalho, filha da sra. d. Alice de Amaral Carvalho; o menino Jairo, filho do sr. Julio Marcondes de Oliveira.

DIA 19, a sra. Ana Teixeira Castro, esposa do sr. Eutalio Castro, de Curitiba; a senhora Otília Carvalho; a sra. d. Madalena Carvalho, esposa do sr. José Nicolau de Carvalho, de Tubarão; o dr. Asdrubal Costa, de Tubarão; e a menina Ivone de Andrade, a sra. d. Bernardina Fernandes, esposa do sr. Antonio Cesario; o sr. Julbio Barreto.

DIA 20, o menino Vinicius Medeiros, filho do sr. Virgilio de Medeiros, de São Braz; a sra. d. Mercedes de Sousa, esposa do sr. Ciriaco João de Sousa.

NOIVADOS

Com a senhora Ana Floriano, filha do sr. Moisés Floriano e de sua exma. esposa, d. Olívia Guedes Floriano, residentes no Megalhães, contratou casamento o sr. Orlando Pereira.

O sr. Oldemar Branco, funcionario da Administração do Porto desta cidade, ajustou nupcias com a senhora Gilsonir Ungaretti, filha do sr. Gil Ungaretti, cirurgião dentista.

CASAMENTOS

Na residencia do sr. Plinio Brasiliense, comerciante desta praça, verificou-se a 10 do corrente, o enlace matrimonial de sua filha senhora Odilia, com o sr. Augusto Westphal.

A cerimonia compareceram grande número de pessoal do alto comercio e da sociedade lagunense.

VIAJANTES

Modeno Ulisséa

Desfrutando férias, encontra-se em Laguna o inteligente conterraneo Modeno Ulisséa, funcionario do Banco do Brasil em Curitiba.

João Guimarães Cabral

Afim de fazer uma estação de águas, seguiu para a Guarda o sr. João Guimarães Cabral, do alto comercio local e ex-prefeito deste municipio.

Em sua companhia viajarão sua irmã, senhora Divo Teixeira, e a senhora Conceição Teixeira.

Fernando Guedes

Em companhia de sua esposa, d. Luiza Crippa Guedes, regressou a esta cidade o sr. Fernando Guedes, funcionario da Administração do Porto.

Diversões

Clube Blondin

Em comemoração ao seu 56.º aniversario, o «Blondin» abrirá hoje os seus elegantes salões

para um suntuoso baile de gala. Em sessão solene será empossado o dr. Paulo Carneiro, reeleito presidente pela sexta vez.

O sarau será abrilhantado pela orquestra Municipal.

A corporação musical «União dos Artistas», em comemoração a efemeridade, fará a retreta á tarde, em frente ao Blondin.

Cine-Palace

SEDUÇÃO DO GARIMPO, filme nacional será apresentado hoje em duas sessões, ás 6½ e 8¼. Figuram na película Roberto Lupo, Grande Orela, Frank Mason, Redolfo Mayer, Carlos Barbosa e as bailarinas americanas: Diane Dreene, Joya Matten e Man Borrer.

A primeira produção brasileira, estilo far-west. Comédia cheia de bom humor, lindas musicas e muitos bailes.

A's 2 horas, em matinee, ROMANCE NO CIRCO.

CINE ARAJE

Em sessões ás 6½ e 8¼ o Araje apresenta CUIDADOS COM AS SAIAS Interessante comedia apresentando suntuosos apartamentos, toiles riquissimas e modernas. Produção novissima de Julho de 1943 com Dom Ameche, Joan Bennette e Carole Landis, numa historia excepcional, deslumbrante, diuerente, alucinante...

Como complemento Jornal Nacional e um Jornal da Guerra, atualissimo.

FALECIMENTOS

Maria do Lourdes Pederneiras Taulois

Faleceu no Rio de Janeiro, na semana finda, a exma. sra. d. Maria de Lourdes Pederneiras Taulois, esposa do distinto oficial do Exército cel. Eugenio Trompowsky Taulois. A extinta, que era possuidora de elevadas qualidades morais, deixa os seguintes filhos: Iná, casada no Rio de Janeiro; Pedro, capitão do exército; Eugenio, juiz de direito de Brusque, Valdir, promotor publico desta cidade; e o academico Helio. Era tambem, cunhada do interventor, dr. Nereu Ramos.

O cel. José Jesuio de Carvalho, — estreitamente ligado á familia do cel. Eugenio Trompowsky Taulois, sendo, até, padrinho de batismo do dr. Waldyr Pederneiras Taulois, promotor publico da Laguna, — recebeu a infausta noticia em Florianopolis, o que tirou todo o prazer de sua viagem ao sul do Brasil.

A extinta, exma. sra. d. Maria de Lourdes Pederneiras Taulois, era filha do pranteado engenheiro dr. Nicolau Pederneiras, descendente, portanto, de um tronco de honrosas tradições no país.

Aos desolados esposo e filhos, bem como á exma. sra. dona Sizete Pederneiras Ramos, dignissima esposa do Interventor Nereu Ramos, e a toda a familia entulada, apresentamos os nossos sinceros pêsames.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOIVADOS, CASAMENTOS, NASCIMENTO, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

As Novas Tabelas de Vencimentos dos Funcionarios Publicos Civis e Militares da União

RIO, 11 — Aumentando os vencimentos dos funcionarios civis e militares, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1 — A remuneração, vencimento e salario dos servidores civis e militares ficam elevados, nos termos deste decreto-lei.

Art. 2 — Os padrões alfabeticos e numericos de vencimentos dos funcionarios publicos federais, instituidos respectivamente pela lei 284, de 28 de outubro de 1936 e pelo decreto-lei 847, de 7 de dezembro de 1939, e as referencias de salario dos extra-numericos mensalistas, instituidas pelo decreto-lei 1909, de 26 de dezembro de 1939 e pelo decreto 9803, de 30 de junho de 1942, passam a vigorar com os valores constantes das escalas que acompanham este decreto-lei.

Art. 3 — Os vencimentos dos ministros do Supremo Tribunal Federal e do Procurador Geral da Republica ficam fixados no padrão Z-1.

Art. 4 — Aos extra-numericos mensalistas que recebem salario não previsto na respectiva escala e aos extra-numericos contratados é concedido um aumento de acordo com a seguinte tabela de salario mensal: até 650 cruzeiros, aumento de 150 cruzeiros; de 651 a 1.400 cruzeiros, aumento de 200 cruzeiros; de 1.401 a 2.900 cruzeiros, aumento de 300 cruzeiros; de 2.901 a 3.400 cruzeiros, aumento de 400 cruzeiros; de 3.401 cruzeiros em diante, 500 cruzeiros.

Parágrafo unico — O aumento aos extra-numericos contratados independe do termo de aditivo ou qualquer outra formalidade, considerando-se automaticamente registrada pelo Tribunal de Contas a modificação imposta por este artigo ás clausulas contratuais referente ao salario.

Art. 5.º — Aos extranumerários diaristas é concedido um aumento de 6 cruzeiros diários, quando perceberem até 26 cruzeiros por dia; de 8 cruzeiros, quando a diária for superior.

Parágrafo 1.º — Fica elevado para 40 cruzeiros o salario máximo de extranumerário diarista.

Parágrafo 2.º — Os órgãos encarregados da organização e alteração das tabelas numericas dos diaristas farão a revisão das tabelas existentes, de acordo com o disposto neste artigo, submetendo-as á aprovação do ministro de Estado ou dirigente do órgão efetivamente subordinado ao presidente da Republica, dentro de 15 dias, a partir da publicação deste decreto-lei.

Art. 6.º — Aos extranumerários tarefeiros é concedido um aumento sobre o preço unitário da tarefa, calculado de modo que o salario médio mensal de cada grupo executante da mesma tarefa se eleve de acordo com a tabela constante do art. 4.º

Parágrafo unico — Os chefes de serviço que tenham admitido extranumerários tarefeiros promoverão, dentro de 15 dias, a partir da publicação deste decreto-lei, a revisão dos preços unitários, tomando por bases os salários pagos nos ultimos seis meses.

Art. 7.º — As gratificações de função aos servidores civis ficam elevadas de acordo com a seguinte tabela: até 650 cruzeiros, aumento 50 cruzeiros; de 700 a 1.300 cruzeiros, aumento de cem cruzeiros; de 1.500 cruzeiros a 1.900 cruzeiros, aumento de 200 cruzeiros.

Art. 8.º — Além dos aumentos previstos nos artigos anteriores, fica ainda instituido, para os servidores civis aposentados e pessoal em disponibilidade da união o regime do salario de familia.

Parágrafo unico — O salario de familia será concedido a todo servidor ou inativo que tiver dependentes, na razão de 50 cruzeiros mensais por dependente.

Art. 9.º — Consideram-se dependentes desde que vivam total ou parcialmente a expensas do servidor ou inativo: a) filho menor de 21 anos; b) filho invalido de qualquer idade.

Parágrafo unico — compreendem-se nas alíneas a e b os filhos de qualquer condição, enteado e adotivos.

Art. 10.º — Quando o pai e a mãe tiverem ambos a condição de servidor ou inativos e viverem em comum, o salario de familia será concedido ao pai.

Parágrafo 1.º — Se não viverem em comum, será concedido ao que tiver dependente sob a sua guarda.

Parágrafo 2.º — Se ambos a tiverem será concedido a ambos, de acordo com a distribuição dos dependentes.

Parágrafo 3.º — Ao pai e mãe equiparam-se o padrasto e madrasta.

Art. 11 — O salario de familia será pago independentemente da frequência do servidor e não poderá sofrer qualquer desconto nem ser objeto de transação ou consignação em folha de pagamento, arresto, sequestro ou penhora.

Art. 12 — Não será percebido o salario de familia nos casos em que o servidor ou inativo deixar de perceber o respectivo vencimento, remuneração, salario ou provento.

Parágrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica aos casos disciplinares e penais, nem aos de licença por motivo de doença em pessoas da familia.

Art. 13 — Exerçado o imposto de renda, nenhum imposto ou taxa gravará o salario da familia nem sobre ele será baseada qualquer contribuição, ainda que para fins de providência social.

Art. 14 — Os atuais vencimentos do pessoal militar da ativa do Exército, da Armada e da Aeronáutica, bem como da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ficam majorados na forma da tabela anexa.

Art. 15 — Os aumentos concedidos por este decreto-lei não serão considerados para efeito do que dispõe o parágrafo 2.º do artigo 39 das disposições transitorias da Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, nem determinarão para os servidores afiançados a obrigação de reforçar a fiança.

Art. 16 — Os servidores civis, os aposentados e o pessoal em disponibilidade da União, ficam excluidos dos beneficios do abono familiar instituido pelo Decreto-Lei n. 3.200 de 19 de abril de 1941.

Art. 17 — Fica revogado o disposto no artigo 26 do Decreto-Lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941, cuja redação foi alterada pelo Decreto-Lei n. 3.284, de 19 de maio de 1941.

Art. 18 — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data da sua publicação, exceto quanto aos aumentos con-

cedidos e ao regime do salario de familia, que só vigorarão a partir de 1.º de dezembro de 1943, revogadas as disposições em contrario.

AS NOVAS TABELAS CIVIS

Rio, 11 (A Gazeta) — É a seguinte a tabela dos novos vencimentos mensais dos funcionarios que percebem pela Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936 — Padrões a) 350 cruzeiros; b) 450 cruzeiros; c) 550 cruzeiros; d) 650 cruzeiros; e) 750 cruzeiros; f) 900 cruzeiros; g) mil e cem cruzeiros; h) 1.300 cruzeiros; i) Mil e 500 cruzeiros; j) 1.800 cruzeiros; k) 2.200 cruzeiros; l) 2.600 cruzeiros; m) 3.000 cruzeiros; n) 3.500 cruzeiros; o) 4.000 cruzeiros; p) 4.500 cruzeiros; q) 5.000 cruzeiros; r) 5.500 cruzeiros; s) 6.000 cruzeiros; t) 6.500 cruzeiros; u) 7.000 cruzeiros; v) 7.500 cruzeiros; x) 8.000 cruzeiros; y) 8.500 cruzeiros; z) 9.000 cruzeiros; z um) Nove mil e 500 cruzeiros; e z dois) Dez mil cruzeiros.

Tabela B; isto é, os novos vencimentos mensais dos funcionarios que percebem pelo decreto-lei n. 1847, de 7 de dezembro de 1939, mensalistas, é a seguinte: um — 450 cruzeiros; dois — 550 cruzeiros; tres — 650 cruzeiros; quatro — 750 cruzeiros; cinco — 900 cruzeiros; seis — 1.000 cruzeiros; sete — 1.100 cruzeiros; oito — 1.200 cruzeiros; nove — 1.300 cruzeiros; dez — 1.400 cruzeiros; onze — 1.500 cruzeiros; doze — 1.600 cruzeiros; treze — 1.800 cruzeiros; quatorze — 1.900 cruzeiros; quinze — 2.000 cruzeiros; dezesseis — 2.100 cruzeiros; dezessete — 2.200 cruzeiros; dezoito — 2.300 cruzeiros; dezanove — 2.400 cruzeiros; vinte — 2.600 cruzeiros; vinte e um — 2.800 cruzeiros; vinte e dois — 2.900 cruzeiros; vinte e tres — 3.000 cruzeiros; vinte e quatro — 3.200 cruzeiros; vinte e cinco — 3.500 cruzeiros; vinte e seis — 3.800 cruzeiros; vinte e sete — 4.000 cruzeiros; vinte e oito — 4.100 cruzeiros; vinte e nove — 4.300 cruzeiros; trinta — 4.700 cruzeiros; trinta e um — 5.100 cruzeiros.

Os funcionarios assalariados que percebem de acordo com a escala padrão do decreto 9808, de 30 de junho de 1942, passarão a ter os seguintes vencimentos mensais de acordo com a tabela C: Padrões I — 250 cruzeiros; II — 300 cruzeiros; III — 350 cruzeiros; IV — 400 cruzeiros; V — 450 cruzeiros; VII — 550 cruzeiros; VIII — 600 cruzeiros; XI — 750 cruzeiros; XII — 800 cruzeiros; XIII — 900 cruzeiros; XIV — 1.000 cruzeiros; XV — 1.100 cruzeiros; XVI — 1.200 cruzeiros; XVII — 1.400 cruzeiros; XIX — 1.500 cruzeiros; XX — 1.600 cruzeiros; XX-A — 1.700 cruzeiros; XXI — 1.800 cruzeiros; XII — 1.900 cruzeiros; XXIII — 2.000 cruzeiros; XXIV — 2.200 cruzeiros; XXV — 2.200 cruzeiros; XXVI — 2.300 cruzeiros; XXVII — 2.400 cruzeiros; XXVIII — 2.500 cruzeiros.

AS NOVAS TABELAS MILITARES

A tabela «D», que especifica o aumento dos vencimentos mensais do pessoal do Exército, Armada, Aeronáutica, Policia Militar e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal ficou assim organizada:

De 5.000 para 5.800 cruzeiros; de 4.300 para 5.030 cruzeiros; de 3.500 para 4.050 cruzeiros; de 3.000 para 3.600 cruzeiros; de 2.600 para 3.160 cruzeiros; de 2.100 para 2.610 cruzeiros; de 1.600 para 2.060 cruzeiros; de 1.300 para 1.730 cruzeiros; de 1.000 para 1.380 cruzeiros; de 700 para 1.000 cruzeiros; de 600 para 870 cruzeiros; de 360 para 534 cruzeiros; 500 para 730 cruzeiros; de 450 para 660 cruzeiros; de 400 para 590 cruzeiros; de 320 para 576 cruzeiros; de 300 para 534 cruzeiros; de 350 para 520 cruzeiros; de 330 para 492 cruzeiros; de 310 para 464 cruzeiros; de 302 para 453 cruzeiros; de 300 para 450 cruzeiros; de 290 para 435 cruzeiros; de 2.56,40 para 385 cruzeiros; de 252,80 para 380 cruzeiros; de 250 para 375 cruzeiros; de 249 para 374 cruzeiros; de 248 para 372 cruzeiros; 236,40 para 355 cruzeiros; de 233,40 para 350 cruzeiros; de 231 para 347 cruzeiros; de 228 para 347 cruzeiros; de 218 para 327 cruzeiros; de 208 para 394 cruzeiros; de 207 para 310 cruzeiros; de 200 para 300 cruzeiros; de 197 para 296 cruzeiros; de 162 para 243 cruzeiros; de 150 para 225 cruzeiros; de 115 para 171 cruzeiros; de 80 para 120 cruzeiros; de 69 para 104 cruzeiros; de 60 para 90 cruzeiros; de 56 para 84 cruzeiros; de 50 para 75 cruzeiros; de 21 para 32 cruzeiros; de 10 para 15 cruzeiros.

“Jornal do Povo”

Em elegante edição de 31 páginas, cheias de clichés e variada colaboração, completou a 30 do corrente o seu 8.º aniversario, o nosso colega «Jornal do Povo, semanario que se edita Itajaí sob a inteligente direção do jornalista Abdon Fôes.

Felicitando-o, almejamo-lhe muitas prosperidades.

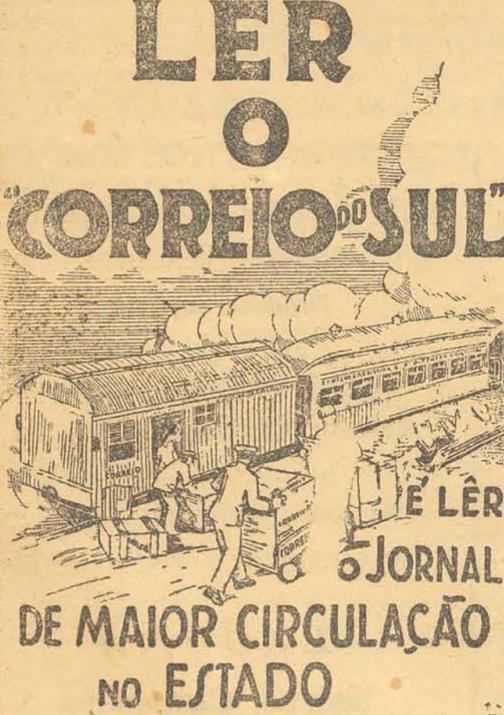
Titulo extraviado

PERDEU-SE a cautela representativa das ações de propriedade de Jeronimo Antonio Orige, do Banco Hipotecario e Agrícola do Estado de Minas Gerais S.A. Pede-se a pessoa que a achou, entrega-la nesta redação.

OS DEVERES DOS ASSINANTES

1-PAGAR a assinatura.
2-LER o jornal.
3-AVISAR a redação quando mudar de residencia.

LÊR
O
"CORREIO DO SUL"



LÊR
O
JORNAL
DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO

“Aureas Sertanejas”

Por intermedio do sr. farmaceutico Antonio Pedro da Silva Medeiros, ofereceu-nos a exma. sra. d. Donatila Borba, um opusculo de sua autoria, intitulado «Aureas Sertanejas».

A inteligente autora, que dirige a Biblioteca de Araranguá, reúne, nas paginas da aludida publicação, fragmentos de literatura, todos variados numa sutil e delicada linguagem, que trazem a sensibilidade da sua alma de mulher. Somos muito gratos á gentileza da oferta.

(Conclusão da 1ª. pagina)

exagerado federalismo em que vivemos, á sombra do qual floresceram exercitos estaduais e pequeninas patrias, dentro da grande patria comun. Vetámos o unitarismo, sem realizar proveitosamente a federação, cujo erro foi o formal afastamento das condições ambientes para realizar brilhante trabalho de copia, sem preocupações de adaptação estatal. Em 1934, tivemos uma Constituição, para a qual a mentalidade publica não se encontrava aparelhada, de maneira a se repetir os mesmos males, já acentuados. O estatuto de 16 de julho misturou os remanes-

centes do individualismo liberal com as modernas tendências socializadoras, não

Acácio Moreira
ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA Nº. 5.

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel APARTAMENTO 112 Caixa Postal, 110 — Fone. 1277 FLORIANOPOLIS

logrando, todavia, estabelecer as linhas mestras dominantes, na harmonia do conjunto. Compreendendo que o mal do país consistia em uma crise de autoridade, — política, moral, cultural, econômica e espiritual, — o Brasil de 1937 se encontrou a si próprio, no estuário de seus destinos históricos. As unidades federativas existem pela razão do todo, de maneira a evitar, com esse providencial golpe de Estado, resvalassemos pelo plano inclinado de lutas civis de imprevisíveis consequências. Não fora o advento desse regime, — democratico em suas finalidades, — não realizaríamos, nesta hora, a função socializadora do mais belo padrão democratico do mundo contemporaneo, para cuja formação a palavra autorizada do magistrado norte-americano chama, desde já, a desvelada atenção dos estadistas do pós-guerra, pois que ao Brasil competirá, na Conferencia da Paz, o destacado lugar a que faz jus, pelo alcance social com que equacionou e resolveu os mais sérios problemas de sua evolução.

PIPI, O "Sedutor"!

SÃO PAULO (A. N.) — O jornal «A Noite» noticia que Serafim Pinto Ribeiro Junior, conhecido como «Pipi», jogador que obteve destaque no quadro do Palmeiras, tendo sido campeão brasileiro por São Paulo em 1941, foi preso e recolhido ao Gabinete de investigações, devendo ser removido para a Casa de Detenção.

Foi ele processado por crime de sedução, sendo condenado a dois anos e seis meses de prisão. Ao ser detido Pipi tinha no bolso um passe de 40 mil cruzeiros. Ao que parece, aquele profissional do futebol terminará as negociações com o Palmeiras, estando com malas prontas para embarcar para o Rio, onde provavelmente ingressaria no Fluminense, interessado pelo seu concurso.

Modificada a lei das sociedades por ações

Tornando obrigatório o depósito das entradas de capital nas sociedades por ação em organização, o presidente da Republica assinou um decreto-lei, do qual destacamos o seguinte:

— As importancias recebidas dos subscritores deverão ser depositadas em banco, em nome da sociedade por ação em organização, pelos respectivos fundadores, no prazo de cinco dias, contados do recebimento.

— O disposto nos artigos precedentes applica-se aos casos de aumento do capital da sociedades por ações já constituídas.

Artigo 4º. — Os fundadores de sociedades já em organização e os diretores daquelas cujo aumento de capital já se esteja processando, terão o prazo de trinta dias, contados da publicação desta lei, para recolherem a um banco, cujo nome deverá ser divulgado pela imprensa, o saldo em seu poder das importancias recebidas dos subscritores.

— Os fundadores e os diretores da sociedade por ações serão solidariamente responsáveis, civil e criminalmente, pela inexecução desta lei.

— As infrações desta lei constituem crime contra a economia popular e serão julgadas pelo Tribunal de Segurança Nacional, incidindo os responsáveis nas penas cominadas no artigo 2º. do decreto-lei nº. 869, de 18 de novembro de 1938.

Assinaturas: Por Ano 20\$ Por Semestre 10\$ Fone, 86 C. Postal, 34 Publica-se aos Domingos

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 14 de Novembro de 1943 —

— ANO XII —
NUMERO 596

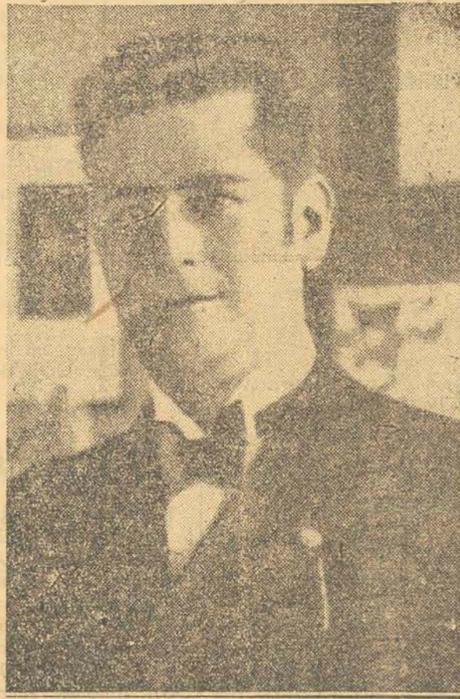
Volta Redonda e o Carvão Nacional

O sistema de propriedades, estabelecido nos Estados Unidos, em relação ao Brasil, em virtude dos rumos da salutar politica da Boa Visinhança, faz com que no vale do Paraíba se levante a Cidade de Aço, realização siderurgica da mais alta relevancia, nos destinos economicos da parte sul do hemisféio. A despeito das naturais dificuldades da guerra, chegam a Volta Redonda os maquinários indispensaveis ao lançamento da nossa industria pesada. As republicas continentais se encontram presas ao desenvolvimento de nossas politica de ferro e de aço, pois Volta Redonda desmentirá aos teóricos que afirmam ser irrealizavel a siderurgia em regiões tropicais. A Cidade se ergue, em uma radiosa afirmação de nossa capacidade de auto-determinação e o plano da construção de 16 000 casas proletárias está sendo executado entusiasmaticamente. Para a economia de Santa Catarina, o grandioso empreendimento assegurará, para o ano de 1944, situação invejavel aos

produtores de carvão, pois a usina consumirá, não só a produção de nosso Estado como tambem a de todo o carvão extraído do país. São

construção de um alto forno, afim de se poder levantar tres altos fornos, tais as possibilidades que os especialistas encontram nessa no-

ria, para os domínios da intensa e moderna industrialização. As conclusões dos técnicos afirmam que a mistura do carvão brasileiro, sobretudo do procedente de Santa Catarina, com o carvão estrangeiro, — este em muito menor percentagem, — possibilitará a execução do plano siderurgico do governo. As repetidas declarações do saudoso Henrique Lage foram classificadas pela rotina de atitudes humanicas e messianicas; entretanto, Volta Redonda, com o anunciado aproveitamento de todas as reservas da hulha negra catarinense, servirá para concretizar esse sonho, acalentado anos a fio, por um desses grandes brasileiros, cujo olhar se habituou a perscrutar profundamente os dias do futuro. A politica siderurgica, intensificada diante da guerra, não se originou do nosso estado de beligerancia, pois, em 1931, em seu célebre e lapidar discurso de Belo Horizonte, o Presidente Vargas predeu a emancipação economica do país á produção intensificada do ferro e do aço, na época em que a coragem revolucionaria nacionalizou nossas jazidas e riquezas minerais. Abrem-se, pois, para o carvão catarinense, as clareiras dos seus maiores dias.



O SR. HENRIQUE LAGE, de imortal recordação

tão animadoras as perspectivas que já se cogita, seguindo a orientação de técnicos americanos, em modificar o primitivo projeto da

tavel realização. Volta Redonda provocará a verdadeira revolução industrial brasileira, pois passaremos da época do primarismo agrá-

Leiam sempre CORREIO DO SUL

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA
Promotor Público

ADVOGA no Cível e Comercio — ACEITA contratos, cobranças amigáveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era», á RUA 15 DE NOVEMBRO e, tambem, na sua residência, á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55
RIO DO SUL — Santa Catarina

Apêlo de Pétain pró-socorro de inverno

“A França é um país que se debate na miseria. Amanhã tudo poderá ser arrancado de vós por um vendaval de odio.” -- diz o marechal

NOVA YORK (U. P.) — A emissora de Vichy transmitiu um apêlo do marechal Pétain, afim de que os franceses contribuam generosamente para a campanha Pró Socorro de Inverno.

O marechal disse o seguinte: «A França é um país que se bate na miséria. Não temos o direito de fugir á tarefa que nos toca na miseria comum. Não se deve negar algo por vontade propria pois que amanhã tudo poderá ser arrancado de vós por um vendaval de odio. Quem poderá negar-se a um pequeno sacrificio quando tem diante de si a probabilidade da ruina total?» «Campônês, tuas dificuldades aumentam de estação para estação, porem trabalhadores existem que estão passando fome. Burguês, tuas rendas declinam, porem milhares de refugiados carecem de teto e outros tiveram que fugir dos ataques aéreos. Anciãos premidos pela necessidade e pela solidão, pensai nos que sofrem longe do país.

COPANEME
Seguros e Corretagens

Departamento de Encomendas, recém inaugurado, encarrega-se de comprar, na Capital Federal, todo e qualquer artigo que necessitar para SEU LAR — SEU NEGOCIO — SUA INDUSTRIA SUA FAZENDA.

DESDE O SAPATO AO CHAPÉU, LIVROS, MAQUINAS AGRICOLAS, REMEDIOS, OBJETOS DE ADORNO, TUDO ENFIM QUE SEJA UTIL OU NECESSARIO, MEDIANTE A REMUNERAÇÃO DE 10% SOBRE O VALOR DA COMPRA. DESPESAS DEVIDAMENTE COMPROVADAS.

COPANEME - Rua Siqueira Campos, 30 - sobrado RIO DE JANEIRO

Informações em Santa Catarina com o BANCO INDUSTRIA E COMERCIO DE SANTA CATARINA S/A

PARIS INSISTE

GENEVA, (R.) — A rádio de Paris, controlada pelos alemães, informou que «os aliados se preparam para desembarcar na França dentro de poucos dias.

Nota diplomatica do Vaticano

VATICANO (U. P.) — A chancelaria do Vaticano enviou uma nota a todos os governos beligerantes, protestando contra o bombardeio da sede da Igreja. A nota diz: — «Sua Santidade espera que o fato não se repita»

Dr. Elisario Camargo Branco
— ADVOGADO —

Aceita serviços para as comarcas deste Estado, enquanto durar sua permanencia na Estação Guarda — Tubarão.

Os rumores de paz

NOVA YORK (R.) — O recrudescimento dos rumores de paz causaram repentinamente baixas de valores em operações realizadas em Wal Street hoje, efetuando-se vendas em todas as secções.

Banco Nacional do Comercio S/A
SÉDE PORTO ALEGRE
Fundado em 1895

Capital Cr \$25.000.000,00
Reserva Cr \$20.060.000,00

Faz todas operações bancarias
Taxas módicas e serviço perfeito

LAGUNA
Santa Catarina

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma